



Sapientia in Profundis

## Boletim da Academia

# Pernambucana de Medicina

Informativo da Academia Pernambucana de Medicina Ano III. Nº 14. Abril-junho de 2013

## Wilson toma posse na APM

**E**m solenidade realizada em 24 de abril, o médico cardiologista Wilson Oliveira Júnior, assumiu a cadeira nº 13 da Academia Pernambucana de Medicina. Na apresentação, o vice-presidente da Casa, Gentil destacou o empenho e o desempenho do novo acadêmico no cenário da medicina em Pernambuco, “mais um grande nome para compor a seleção de craques da Academia”.



Wilson falou sobre seus antecessores e o patrono da cadeira, citou os acadêmicos de quem fora aluno, destacou a figura do professor Fernando Figueira, idealizador e fundador da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Pernambuco. Iniciando o discurso de posse fez uma digressão sobre os primórdios da Medicina, desde Hipócrates, detalhando a evolução da ciência, passando por Galeno, cientista que fora aceito entre católicos, árabes e judeus, do modelo biomédico de Descartes.

Mais adiante, revelou que a chegada da tecnologia inibiu a importância da relação médico-paciente, resumindo o atendimento da doença em procedimentos técnicos, ressaltando, porém, que o tecnicismo não é suficiente para atender com eficiência o homem, “queremos o somatório disso mais aquilo, a doença e o doente vistos de forma inseparável”. Nas fotos, momento do discurso de posse e o abraço do acadêmico Gustavo Trindade Henriques.



## Othon Bastos ocupa a cadeira 23



O psiquiatra e professor Othon Bastos Filho(foto), tomou posse na Academia Pernambucana de Medicina, na noite de 7 de junho.Veja página 3.

## Salomão Kelner 2013

Lançado Prêmio Salomão Kelner de História da Medicina 2013. O concurso é uma iniciativa da APM que premia trabalho literário elaborado por estudantes do curso médico, com enfoque nos grandes vultos da Medicina em Pernambuco. A versão 2013 confere R\$ 2 mil para o primeiro lugar. Regulamento e mais detalhes no site ([www.acadpemedicina.com.br](http://www.acadpemedicina.com.br)).

## Nesta Edição

- Edmundo Ferraz fala sobre o clamor das ruas.
- O alcoolismo e a diabetes na vida de Vinicius de Moraes.

# O aceitável e o Inaceitável hoje no Brasil

\* Edmundo Ferraz

O clamor inesperado das ruas, despidido de conotação político partidária transformou-se em facho de luz na escuridão. O povo, como na Bastilha, decidiu não esperar mais nada da política profissional e resolveu clamar por suas exigências, que são claras e unânimes. Precisamos mudar o Brasil agora.

São inaceitáveis os privilégios, a corrupção, a ausência de compromisso, o desrespeito à Constituição e a impunidade generalizada em nosso país.

É inaceitável hoje no Brasil investir apenas 3,2% do PIB em saúde, 4% em Educação e menos de 2% em ciência e inovação, indicadores capazes de modificar profundamente nossas prioridades com imediata repercussão na qualidade de vida e no futuro que queremos legar aos nossos filhos e netos. Essas são nossas prioridades e não gastos inaceitáveis com Copa das Confederações e Copa do Mundo que já conquistamos várias.

Assim não basta elevar os indicadores mencionados. É muito mais do que isso!

Torna-se fundamental priorizar a qualidade do ensino e da assistência à saúde com educadores e profissionais habilitados pelo mérito e desvinculados das indicações políticas sem conteúdo ou capacitação. É inaceitável que o Ministério da Educação cancele os concursos para Professor Titular abertos na Universidade Brasileira nivelando por baixo a carreira universitária excluindo-a do mérito e da qualidade na administração pública.

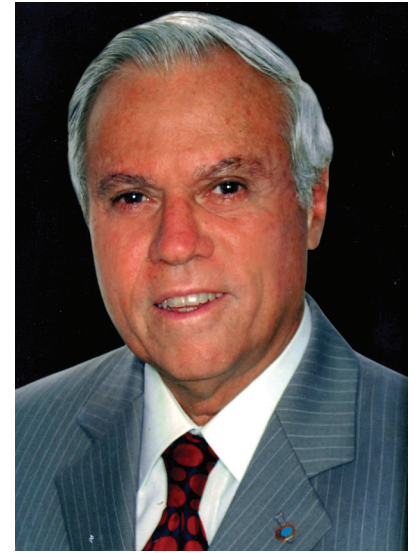
É aceitável, contudo, limitar drasticamente os gastos inúteis. É inaceitável o número exagerado de funcionários e comissionados no governo.

É inaceitável as reeleições repetidas de deputados e senadores, sem que se estabeleça o limite de no máximo uma reeleição o que oxigenaria pela renovação, nossos quadros legislativos. É inaceitável o número exagerado de municípios e de vereadores perfeitamente dispensáveis, exceto e talvez discutível nas capitais dos estados. É inaceitável um partido político indicar membros do judiciário por simples escolha do Presidente da República sem que haja critério de seleção previamente estabelecida. É inaceitável que se tenha 39 Ministérios e não haver critério de seleção estabelecido para a escolha de um Ministro de Estado. Nosso país não tem dono por pertencer ao povo brasileiro. Esse é o Brasil que precisamos mudar. Hoje!

Vida longa para o povo brasileiro é o que desejamos para que o Brasil possa servir de exemplo e de luz para outros povos e países.

Esta é a primavera brasileira que renovará nosso país e servirá de exemplo para a humanidade.

\* *Presidente da Academia Pernambucana de Medicina*



## Chagas: uma doença negligenciada

No mesmo momento da sua posse, o novo acadêmico Wilson Oliveira Júnior, proferiu palestra sobre a doença de Chagas. Aqui, referenciou a interação da Medicina com as ciências sociais, citando a definição do mal de Chagas no rol das doenças negligenciadas. “É um mal que acomete pessoas pobres, sem recursos para compra de medicamentos caros, fator que desperta desinteresse da indústria farmacêutica”. Lembrou a criação do ambulatório de Chagas, em Pernambuco, formado por equipes multidisciplinares, em 1987, passando pelo surgimento da entidade dos portado-

res de doença de Chagas e insuficiência cardíaca, iniciativa que inspirou a criação de similares em diversos estados.

Revelou que, com a inauguração do Procape, essa instituição foi ampliada e ressaltou a realização do sonho maior, a inauguração da Casa do Portador de Doença de Chagas. “Ali, unindo arte e ciência, tecnologia e humanismo, já surgiram dissertações, teses, artigos e monografias”. Concluindo, Wilson registrou fatos de sua trajetória na equipe do Unicordis, e da participação na área da medicina psicossomática.

Novo Portal  
**Unimed Recife**  
www.unimedrecife.com.br

Diretora Técnica Médica: Dr<sup>a</sup>. M<sup>a</sup>. de Lourdes C. de Araújo | Cremepe: 3367 ANS - nº 34.488-5



Pronta para lhe atender.

# Othon Bastos

Iniciando seu discurso, Bastos agradeceu a confiança e o incentivo da APM. Revelou que já tivera duas oportunidades anteriores de ocupar a vaga. Uma quando se considerava ainda imaturo e outra quando presidia a Sociedade Brasileira de Psiquiatria. Em 2012, no entanto, incentivado pelos acadêmicos Geraldo Pereira, Amaury de Medeiros e Waldênio Porto, percebeu que a vez chegara. E em seguida, citou Ricardo Reis, um dos heterônimos de Fernando Pessoa: “tudo tem seu tempo; nascer, plantar, colher e morrer”.

Traçou o perfil do patrono Luiz de Rezende Puech e de Djalma Antonino de Oliveira seu antecessor na cadeira 23. Othon se autodefiniu como amante da Psiquiatria, das artes plásticas e da música, erudita, da poesia e filosofia.

Comentou a essência da Psicanálise, psicopatologias e citou autores e filósofos, entre eles Jean Paul Sartre, um dos mais influentes da sua época. Citou ainda outros nomes no Brasil e ressaltou na cena local os nomes de Ulisses Pernambucano, Galdino Loreto, José Octávio de Freitas, Zaldo Rocha, Maria Cristina



Cavalcanti e Luiz Carlos Albuquerque. Concluindo, lembrou suas paixões afetivas: a pátria e a família.

Em seguida foram lidas mensagens de congratulações dos acadêmicos Antonio Aguiar e Geraldo Pereira e do Conselho de Administração da Unicred, assinada por Floriano Quintas.

## Saudação a Othon Bastos

Coube ao acadêmico Waldênio Porto proferir a saudação a Othon Bastos. Ele fez uma digressão desde a infância do novo acadêmico em Apipucos, remetendo lembranças do açude, igreja e ao casarão de Gilberto Freyre. Citou a passagem de Othon no Colégio Oswaldo Cruz e mais adiante, quando ingressaram na então Faculdade de Medicina do Recife. Elogiou a inteligência do homenageado, laureado da turma de 1959.

A passagem de Othon como monitor de Psiquiatria do Instituto Rockfeller, e, mais adiante na França e depois exercendo os cargos de professor, catedrati-

co, fundador da Sociedade Brasileira de Psiquiatria (SBP), presidente da Fundação de Ensino Superior de Pernambuco (FESP), professor emérito e reitor da Universidade de Pernambuco, foram enumeradas na saudação.

Relevando o sentimento telúrico do homenageado, concluiu desejando a alegria do Carnaval para celebrar aquele momento. Na sequência o novo acadêmico recebeu a sobrepeliz das mãos da esposa, Sarita Bastos, a medalha e o diploma entregues pelos filhos Luiz Othon e Carlos Othon.

## Saudação a Wilson Oliveira Júnior

O presidente da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Sobrames-PE, acadêmico Claudio Renato Pina Moreira, destacou a convivência de mais de 40 anos com o homenageado, desde quando estudantes. Lembrou experiências vivenciadas no início da carreira e ao traçar o perfil de Wilson, fez referências à sua crença que, por exemplo, problemas emocionais refletem no coração.

Claudio se referiu ainda aos estudos do amigo sobre síndrome de pânico. Falou do apego à ética, que sempre norteou as atitudes, do estudo incansável sobre a doença de Chagas, que o homenage-

ado possui mestrado e conhece o assunto como poucos.

Enfatizou o lado humano na atuação junto aos pacientes e deu toque de humor citando cacoetes e manias de Wilson, como a guarda de objetos em seu consultório. Finalizando comentou “os méritos credenciaram a vinda dele para esta Academia”.

Além da plateia formada por colegas e acadêmicos a sessão contou com o prestígio da presidente da Sociedade Pernambucana de Cardiologia, Sílvia Martins e da médica Jane Lemos, representando as entidades médicas do Estado.

# Alcoolismo e diabetes na vida de Vinícius de Moraes

O acadêmico Antonio Aguiar abordou o tema durante sessão da APM, realizada em 29 de maio de 2013, ano do centenário de Vinícius de Moraes. O palestrante escolheu apenas alguns tópicos da vida do poeta; a sua boemia e a elogiada versatilidade. Falou do seu nascimento na Gávea, filho de Clovaldo José Pereira da Silva, poeta e de Lúcia da Cruz Moraes, pianista.

Aos sete anos foi batizado nos ritos da Maçonaria e a primeira comunhão na igreja católica. Fez o curso primário em escola pública Afrânio Peixoto e depois frequentou o renomado Colégio Santo Inácio, da Ordem Jesuíta. Aos 16 anos concluiu o curso de Bacharel em Letras. Em seguida, cursou a Faculdade de Direito, quando conviveu com Santiago Dantas, Antonio Galote e Gilson Amado, dentre outros.

Em 1935, sob a influência de amigos publicou “Forma e Exegese”. Em 1938, ganhou uma bolsa para estudar línguas e literatura em Oxford, Inglaterra. No ano seguinte, casou-se, por procuração, com Beatriz Azevedo de Melo, de tradicional família paulista, a primeira das nove mulheres com quem viveu, sendo Gilda Mattoso, hoje, assessora de imprensa, a última delas.

No início da 2ª Guerra Mundial, de volta ao Brasil, em São Paulo se torna amigo de Manuel Bandeira, Mário de Andrade. Articulador, Vinícius é convidado por Juscelino Kubistchek para reunião com escritores mi-



neiros e lá conhece outros nomes famosos. Era da natureza de Vinícius sempre conhecer mais gente, talvez para afastar a solidão.

Mais tarde, em 1943 ingressou na carreira diplomática, mas criticado no Itamarati pela infidelidade às normas da instituição. Nesse mesmo ano publica as cinco “Elegias”. Em 1944 dirige um suplemento literário e se torna amigo de Pedro Nava, Jorge Martins, José Reis, Oscar Niemeyer e outros. No mesmo ano, é vice-cônsul do Brasil em Los Angeles. Em 1953 foi 2º secretário da Embaixada do Brasil na França, ano em que compôs o primeiro samba “Quando tu passas por mim”.

Poeta, homem de cinema e teatro, cronista, músico, pensador e também lúdico, enfrentou dois males que lhe atormentaram a vida: o alcoolismo e o diabetes. O primeiro, que compromete a vida social e saúde, e o diabetes que reduziu seu tempo de vida. Mas foi na volta de uma viagem à Europa, a bordo do avião, que ele sofreu um AVC. Mais adiante, necessitou a colocação de um dreno cerebral para corrigir a hipertensão intracraniana. Vinícius faleceu em 9 de julho de 1980.

Finda a palestra, Edmundo Ferraz elogiou a beleza e detalhamento do texto, seguido pelas opiniões de Gentil Porto, Othon Bastos, Geraldo Pereira, Luiz Barreto, Luiz Maurício e Tereza Magalhães Melo.

## Cezário de Melo eleito para APM

O professor Marco Antônio Cezário de Melo foi eleito para a cadeira N°03 da Academia Pernambucana de Medicina, que tem como patrono o professor Amaury de Medeiros e último ocupante o professor Néelson Costa Rego Caldas.

O pleito, em regime de escrutínio secreto, ocorreu em 12 de junho, no salão nobre da entidade. Na foto, diante da urna, os acadêmicos Miguel Doherty, Claudio Renato Pina e Luiz Gonzaga Barreto.



### Expediente

Boletim da Academia Pernambucana de Medicina. Publicação trimestral com tiragem de 500 exemplares. Memorial da Medicina de Pernambuco, Rua Amaury de Medeiros, nº 206, Derby – Recife. Telefone: 3231.6801. [www.acadpemedicina.com.br](http://www.acadpemedicina.com.br) | Presidente: Edmundo Ferraz. Vice-presidente: Gentil Porto. Secretário geral: Luiz Gonzaga Barreto, 1º Secretário: Luiz Maurício da Silva, Tesoureiro: Gustavo Trindade Henriques, Presidente do Conselho Fiscal: Cláudio Renato Pina Moreira. | Produção: P&B Design e Texto. Diagramação: Bel Caldas. Pauta e Fotos: Paulo Caldas. Coordenação editorial: Edições Bagaço LTDA. Rua Luiz Guimarães, 263. Poço da Panela – Recife. Telefone: 3205.0132.